



## Secção Oficial

A Eslováquia estará representada por *Broken Promise*, película de Jiri Chlumsky baseada na autobiografia de Martin Friedmann, um jovem futebolista judeu eslovaco que tenta sobreviver durante a II Guerra Mundial, enquanto a República Checa concorrerá ao Golfinho de Ouro com o filme de Filip Renc *Guard No. 47*, sobre um guarda dos caminhos-de-ferro que salva a vida de um homem que, contudo, vai acabar por destruir a sua.

O cinema finlandês, que já foi alvo de uma homenagem em 2005 e que tem sido muito bem acolhido pelo público do Festroia, traz-nos desta feita a obra mais recente de Dome Karukoski *Forbidden fruit*, que conta a história de duas amigas de uma comunidade religiosa fechada que aproveitam um emprego de Verão para ter novas experiências. Também do frio chegam *Terribly happy*, filme do dinamarquês Henrik Ruben Genz, um *thriller* sobre um polícia deprimido que tem conquistado prémios em quase todos os festivais em que participa, e *Mammoth*, de Lukas Moodysson, uma co-produção entre Suécia e Dinamarca acerca de uma viagem de negócios à Tailândia que desencadeia mudanças na vida de toda uma família.

Também fruto de uma co-produção, mas entre Bulgária, Hungria, Eslovénia e Alemanha, *The world is big and salvation lurks around the corner*, de Stefan Komandarev, conta a jornada de um avô que tenta resgatar a memória do neto, enquanto *Katia's sister*, da holandesa Mijke de Jong, nos faz seguir o percurso de uma jovem de 13 anos que vive em Amsterdão e perde a mãe e a irmã para o mundo da prostituição. Oriundo de Israel, outro país que tem conquistado prémios no Festroia, *Out of the blue*, de Igal Bursztyn, conta a história de um homem apaixonado por uma mulher de anúncio, um enredo bastante mais leve do que o de *The exchange*, do romeno Nicolae Margineanu, sobre um desempregado que é roubado e acaba por se tornar num criminoso como aquele que o burlou.

Já *The reason why*, do austríaco Harald Sicheritz gira em torno de um jovem jornalista que comete um crime, alegadamente premeditado, embora ninguém acredite que ele seja o culpado, ao passo que da Islândia chega a comédia *White night wedding*, de Baltasar Kormákur, e da Indonésia vem *The rainbow troops*, de Riri Riza, sobre como a vida altera os sonhos de um grupo de crianças.

Há ainda lugar a dois filmes fora de competição realizados por cineastas que já estiveram anteriormente no Festroia: a dinamarquesa Annette Olsen traz-nos desta vez *Little soldier*, a história de uma mulher soldado que, de regresso a casa, é recrutada pelo pai para servir de motorista a uma acompanhante de luxo; e Beatriz Flores Silva, autora de *Masangeles*, uma co-produção de Uruguai, Bélgica e Suíça, que conta a história de uma jovem que se apaixona pelo seu revolucionário meio-irmão.



## Primeiras Obras

Este ano, a secção de Primeiras Obras é totalmente composta por produções europeias, mostrando o vigor do cinema do Velho Continente.

De França chega *A simple heart*, de Marion Lane, inspirado no romance homónimo de Gustave Flaubert, enquanto *The friend*, de Micha Lewinsky, é o representante da Suíça, depois de ter conquistado o prémio de Melhor Filme Suíço em 2008.

De regresso ao Festroia para aqui apresentar a sua primeira obra como realizador está o sérvio Vladimir Paskaljevic, filho de Goran Paskaljevic, que nos traz *Devil's town*, uma comédia negra sobre a Belgrado actual. No mesmo registo cómico surge ainda a islandesa Valdis Oskarsdottir, que se estreou na realização de longas-metragens com *Country wedding*.

Também oriunda de paragens frias, *Cold lunch*, da norueguesa Eva Sorhaug, é um filme mosaico onde se cruzam as histórias de cinco desconhecidos, enquanto da Dinamarca surge *The escape*, de Kathrine Windfeld, a história um pouco mais linear de uma jornalista que é raptada no Afeganistão mas consegue escapar, vindo a deparar-se com um dos seus captores meses depois, já no seu país.

Da Polónia, país homenageado pelo Festroia em 2008, chega este ano *Splinters*, de Maciej Pieprzyca, uma tragicomédia que acompanha alguns dias na vida de três jovens de uma cidade industrial da Silésia, os quais são muito diferentes dos do grupo de obesos que protagoniza *A matter of size*, comédia de Erez Tadmor e Sharom Maymon que resulta de uma co-produção entre Israel, Alemanha e França.

Igualmente resultado de co-produções são *Silent Wedding*, um filme Romeno-Luxemburguês-Francês de Horatiu Malaele e *The other bank*, uma película de George Ovashvili realizada a meias entre as antigas repúblicas soviéticas da Geórgia e do Cazaquistão.

Por fim, destaque para *Strenght and honour*, a primeira obra do irlandês Mark Mahon, sobre um pai que regressa aos ringues para tentar salvar a vida do filho e que conta com a participação de Michael Madsen, convidado de honra desta 25ª edição do Festroia, no papel principal.



## **Independentes Americanos**

Este ano, a secção de Independentes Americanos abrange mais território do que é habitual, ao incluir dois filmes canadianos nos sete filmes da selecção final.

As películas em causa são *West of Pluto*, filme co-realizado por Henry Bernadet e Myriam Verreault sobre um grupo de doze adolescentes do Quebec e com um ligeiro toque documental, e *Adam's Wall*, de Michael MacKenzie, uma história de amor tipo Romeu e Julieta mas passada em Montreal entre Adam, um jovem judeu, e Yasmine, uma cristã libanesa, tendo por pano de fundo o conflito no Médio Oriente.

Com estreia internacional marcada para o Festroia está *Entre nos*, de Paola Mendoza e Gloria La Morte, que conta a história de uma imigrante colombiana que tenta concretizar o sonho americano na imensa cidade de Nova Iorque.

Também em Nova Iorque decorre a acção de *Lymelife*, uma história de duas famílias dos subúrbios que saiu da imaginação dos irmãos Derick e Steven Martini e que acabou produzida por Alec Baldwin e Martin Scorsese e vencedora do Prémio FIPRESCI no festival de Toronto.

Em *You won't miss me*, de Ry Russo-Young, conta-se a história de uma jovem que pretende ser actriz, comparece a vários castings, mas não consegue obter trabalhos estáveis devido ao seu temperamento volúvel e feitio caprichoso.

Uma maior ligação à actualidade aparece em *The good guy*, de Julio DiPietro, que aborda a questão dos princípios no mundo da alta finança, e *The missing person*, de Noah Buschel, uma homenagem ao *film noir* que segue a história de um detective que descobre um homem que, alegadamente, morreu nos ataques de 11 de Setembro de 2001 ao World Trade Center.



## O Homem e a Natureza

Como é habitual, a secção competitiva O Homem e a Natureza apresentará um conjunto de curtas, médias e longas-metragens sobre as relações entre o homem e o ambiente, natural ou cultural, que o rodeia.

Assim, será possível assistir nesta secção a obras espanholas sobre a imigração oriunda do Norte de África, como *14 km*, longa-metragem de Gerardo Olivares, ou as curtas *Harraga*, de Mario de la Torre e Eva Patricia Fernández, e *Metropolis Ferry*, de Juan Gautier.

Noutro continente, mas ainda com a imigração como tema de fundo, *Una vida mejor*, de Luis Fernández Reneo, conta a história de três jovens mexicanos que se perdem no deserto de Sonora na tentativa de chegar aos EUA.

Com crianças também no principal papel, *Another planet*, de Ferenc Moldoványi, resulta de uma co-produção entre Hungria, Bélgica, Portugal, Eslovénia e Estónia e é um documentário perturbador sobre as vidas de jovens explorados nos quatro cantos do mundo.

Num registo mais intimista, *La tama*, de Martín Costa, aborda o relacionamento de uma adolescente conflituosa com a mãe, enquanto *The necessities of life*, de Benoît Pilon, retrata uma história passada na década de 50 com um caçador Inuit que ao ser transportado para um sanatório do Quebeque para tratar uma tuberculose se vê obrigado a conciliar a sua cultura nativa com a do Canadá contemporâneo.

Por fim, do Norte da Europa chegam a longa-metragem *The home of dark butterflies*, do finlandês Dome Karukoski, sobre um jovem à procura de um rumo, a média-metragem *Elkland*, do sueco Per Hanefjord, acerca de um homem que, 15 anos depois, regressa a casa devido ao funeral do pai, e a curta-metragem *Majken*, da sueca Andrea Östlund, a história de uma idosa que telefona para a linha de reclamações de um supermercado por considerar que este não está a cumprir com o seu compromisso ambiental.

Da Noruega chega *House of fouls*, de Eva Isaksen que nos mostra o dia-a-dia de jovens em internamento na sequência das suas vidas perturbadas. Assim como é perturbador o documentário *From somewhere to nowhere* do Suíço Villi Hermann que nos mostra como vive uma grande maioria do povo chinês-migrantes podres no seu próprio país.